FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HISTÓRIA

Plano de aula com uso de imagem

ALINE COTRIM

Disciplina: Didática e prática de ensino de história II

Professora: Carina Martins

**Título da Aula:** Os símbolos do período napoleônico

**Questão central:** a construção da ideia de poder e fama de Napoleão Bonaparte

**Idade dos alunos / turma:** 9º ano do ensino fundamental

**Duração da aula:** 50 minutos de aula

**Sequência didática / unidade:**

O que veio antes

Aula 1: A França antes da Revolução Francesa – características da sociedade e da economia.

Aula 2: Revolta Aristocrática; a convocação da Assembleia dos Estados Gerais; a formação da Assembleia Nacional Constituinte; a tomada da Bastilha, fim dos privilégios feudais, a redução do poder do clero.

Aula 3: a Monarquia Constitucional; a República, girondinos e jacobinos; os jacobinos no poder; governo do diretório, o golpe do 18 Brumário e a ascensão de Napoleão Bonaparte.

O que vem depois

- a Era Napoleônica (Consulado, reorganização do Estado; Império, política expansionista, reação ao expansionismo francês bloqueio continental, a derrota na Rússia; Governo dos cem dias) e a Santa Aliança.

**No final da aula:**

Todos os alunos vão: reconhecer os principais símbolos do Império Napoleônico e saber o que eles significam.

A maioria dos alunos vai: entender que é necessário relativizar o olhar quando de analise uma imagem, seja ela qual for.

Alguns alunos vão: perceber características específicas em uma imagem e relacioná-las a um período histórico.

**Recursos a serem usados:**

- o quadro negro

- a quadro *Napoléon 1er sur le trône ou Sa majesté l’empereur des Français*, de Ingres.

|  |  |
| --- | --- |
| **Tempo** | **Atividade** |
| 5 min. | Organização da sala. |
| 5 min. | Apresentação oral de como a aula acontecerá (revisão dos últimos assuntos estudados, entrega e leitura da fonte, análise da fonte) |
| 10 min. | Revisão dos assuntos estudados nas últimas aulas (falar rapidamente como se deu o desenrolar da Revolução Francesa, e como Napoleão chegou ao poder). |
| 5 min. | Conversar sobre imagens. O que são imagens? Quadros, desenhos, fotos. |
| 5 min. | Distribuir a imagem do quadro de Napoleão. Deixar que eles olhem a imagem com atenção (provavelmente farão alguma piada em relação a veste dele, entre outros aspectos). |
| 20 min. | Análise da imagem; perguntar (e a resposta)  - analisar a imagem em si, o que tem nela, que objetos, que cores (tem um homem sentado em um trono, ele usa bastante roupa, as cores vermelho, branco e dourado são dominantes, um roupa de veludo, dois cetros, um tapete, a assinatura de quem fez o quadro e o ano).  - falar para os alunos que a técnica de pintura do quadro é óleo sobre a tela, é uma obra encomendada, ela tem 2,60m por 1,63m, e foi pintada em 1806 por Jean-Auguste Dominique Ingres.  - perguntar se alguém sabe quem é o homem retratado; é Napoleão Bonaparte, um general francês que virou imperador. Contextualizar Napoleão e a época retratada (em maio de 1804, o Senado francês ratificou um plebiscito que houvera na França que restabelecia a monarquia no país, mas sob a denominação de Império. Napoleão foi declarado imperador e coroado em 2 de dezembro de 1804). Portanto, quando o quadro ficou pronto Napoleão já era imperador da França.  - sendo assim, perguntaria aos alunos, qual a função que eles acham que o quadro podia ter (mostrar quem era o imperador da França, mostrar o quanto ele era poderoso, etc.).  - mostrarei aos alunos as especificidades do quadro. Napoleão é retratado com seus símbolos de poder: o trono, a coroa de folhas de louro confeccionada em ouro, remetendo a pessoas que atingiam a glória na Grécia Antiga (como, por exemplo, quem ganhava as Olimpíadas), a veste rica e pomposa com bordados, veludos e detalhes dourados, os cetros, um com a mão da justiça e outro com a águia imperial, a espada, o tapete com a imagem de uma águia. É importante observar que alguns desses objetos de potência transmitida na coroação, já tinham sido usados pelos reis da França: um cetro encimado por uma estátua de Carlos Magno (imagem 2), a mão de Justiça (direita) e inspirado espada Joyeuse, lendária espada de Carlos Magno (imagem 4).  - analisando mais detalhadamente, na figura 2, Napoleão segura o cetro chamado de "Carlos Magno", que teria pertencido a Charles V. A estatueta representa Carlos Magno, segurando lírio cetro em uma mão eo globo imperial do outro.  - na imagem 3, a espada, modelado em Joyeuse, pertencia tambem a Carlos Magno e é parte das regalias da coroação transmitidos atravésdos reis da França. Também se pode ver o robe e coturno (inspirado em um antigo cadarço). Ambos os acessórios são em cetim branco bordado e enfeitado com voltas de ouro.  - na imagem 4, o tapete mostra a águia e, medalhões, padrões desejados pelo artista. Tal referência é a Virgem eo Menino com Raphael, uma figura recorrente na obra de Ingres. Vemos também signos do zodíaco, como a balança tradicionalmente associado com Júpiter.  - outro ponto importante a se pensar ao analisar uma imagem é procurar saber qual a recepção que ela teve quando foi feita e como é vista hoje. Hoje este retrato, um dos mais famosos de Napoleão, é bem aceito, no entanto, na época ele não foi bem visto por seus contemporâneos que o consideravam "gótico" e "bárbaro". A originalidade da composição, a face, sentado, a cabeça emergindo de uma roupa “exagerada”, como se ele tivesse se afogando (reparem que só a única parte do seu corpo que tem a pele exposta é o rosto), de fato longe das representações habituais do imperador, que se aproxima aqui da representação de Zeus ou um ícone bizantino. |
|  | Pensar a imagem hoje. Falar para os alunos que é importante também pensar por onde esse quadro passou desde que foi feito, onde foi exposto e onde é exposto hoje. Entre 1806 e 1814, o quadro fez parte da coleção do Corpo Legislativo da França, que integrava a coleção dos museus reais. Em 1832, o rei Louis-Philippe o doa para o Hotel dos Inválidos, onde se encontra o Museu das Armas. Hoje ele está no Museu das Armas, em Paris, na França, numa seção especifica sobre Napoleão Bonaparte, na sala “A corte imperial”. O museu tem muitas exposições permanentes sobre o exercito francês ao longo da história, e as guerras enfrentadas pela França. Portanto, o museu que conta a história da Era Napoleônica está num museu que conta a história das guerras francesas e as lutas dessa sociedade em se manter como um conjunto. Pode-se concluir que esse quadro desde que foi feito integrou exposições sobre a realeza e pouco depois também sobre o exercito francês, ligado a ideia de honra e luta pela pátria, relacionando assim essas mesmas ideias ao personagem de Napoleão e a memória que se tem dele, pelo menos na França. |
| 5 min. | Perguntar se há alguma dúvida, tirar, caso haja e finalizar a aula. |

Imagens



Imagem 1 - Napoléon 1er sur le trône ou Sa majesté l’empereur des Français, de Jean-Auguste Dominique Ingres, de 1806.



Imagem 2 - cetro de Charles V.



Imagem 3 - espada de Carlos Magno.



Imagem 4 - tapete.